



# Creche

## Projeto Pedagógico

### Sala 1 Ano "B"

## "Uma Aventura pelo safari"



**Ano Letivo 2024/2025**

**EDUCADORA DE INFÂNCIA: Sabina Gonçalves**

**AJUDANTE DE AÇÃO EDUCATIVA: Raquel Marques**



*“Educar é:*

*Ajudar a descobrir*

*A infância na sua plenitude*

*Trabalhar com alegria*

*Emoção, beleza e atitude*

*É dar e receber,*

*Ensinar a aprender,*

*Viver para recordar*

*Momentos a partilhar...*

*É a realização pessoal*

*Através de ti, criança*

*Fazendo cada dia melhor*

*Com bondade e esperança.*

*É encontrar a felicidade na simplicidade”*

*Graça Simões: 2005,*

*in Cadernos de educação de Infância, nº 76 outubro/novembro/dezembro, APEI*

## Índice

• Introdução .....	4
• Princípios Educativos em Creche .....	4
• Caraterização do grupo de crianças .....	6
• Caraterísticas Gerais das crianças de 1 ano .....	7
• Fundamentação Teórica do Projeto Pedagógico .....	9
• Plano Anual de Atividades .....	10
• Organização do Ambiente Educativo .....	13
• Organização do Grupo .....	13
• Organização do Espaço e Materiais .....	14
• Organização da Rotina Diária .....	14
• Organização da Equipa .....	16
• Objetivos Gerais da Creche .....	16
• Avaliação .....	17
• Divulgação do Projeto Pedagógico .....	17
• Bibliografia .....	18

## Introdução

A creche é um dos primeiros lugares onde existe um vasto leque de novas experiências e onde tudo tem uma organização bem definida. As experiências adquiridas nos primeiros anos de vida são essenciais para o seu desenvolvimento e formação futura.

*Segundo nos diz Gabriela Portugal, “aquilo que as crianças necessitam é de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas, uma relação com alguém em quem confiem, respeito pelas suas particularidades, um ambiente seguro, saudável e adequado ao seu nível de desenvolvimento, oportunidades de interagir com outras crianças e liberdade para explorar utilizando todos os seus sentidos”*

O presente projeto visa formalizar o resultado de todo um processo reflexivo de conhecimento, formulação, organização e elaboração de objetivos e estratégias que nos propomos realizar, seguindo as orientações Pedagógicas para Creche.

Temos como prioridade para a nossa prática o bom desenvolvimento das crianças, utilizando e aproveitando cada momento para melhorar explorar e descobrir as capacidades de cada criança, respeitando obviamente o ritmo individual de cada uma.

Acreditamos que através da ação educativa estamos a crescer em conjunto (crianças, Famílias e Equipa) promovendo o desenvolvimento global e bem-estar das crianças num ambiente seguro e partilhando a nossa ação educativa com famílias e comunidade/parceiros.

Este projeto pedagógico dá resposta a um grupo de 10 crianças, integradas numa sala de 1 ano com idades compreendidas entre os 10 meses e os 15 meses e suas famílias no ano letivo 2024/2025, e espelha os propósitos educativos de uma equipa dedicada, motivada e com um grande sentido de responsabilidade face aos desafios e tarefas a que se propõe.

### Princípios Educativos em Creche

Pretende dar “voz” e visibilidade aos princípios Educativos em Creche

#### **Princípio 1: Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito.**

Tanto a criança como adulto devem estar completamente presentes e envolvidos numa determinada tarefa. Cabe à educadora levar a que a criança se mantenha envolvida durante a interação, quer seja na muda da fralda ou na realização de atividades pedagógicas.

**Princípio 2: Investir em tempos de qualidade, procurando estar completamente disponível para as crianças.**

Cada tempo de qualidade é construído através da rotina diária entre a educadora e a criança. A educadora deve estar totalmente presente e atenta ao que se passa, dando valor ao tempo que é passado com cada criança.

**Princípio 3: Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as suas.**

Durante a interação, a educadora deve articular atos com palavras.

**Princípio 4: Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”.**

Deve trabalhar-se simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança. São as relações construídas no dia-a-dia, as experiências, as mudas de fraldas, as refeições, o treino do controlo dos esfíncteres, o jogo, que contribuem para o desenvolvimento intelectual.

**Princípio 5: Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos.**

A educadora deve saber respeitar cada criança, bem como os seus sentimentos e o direito de estas se expressarem. A educadora deve dar apoio e estar disponível, sempre que a criança necessitar.

**Princípio 6: Ser verdadeiro nos sentimentos relativamente às crianças.**

A educadora deve verbalizar os seus sentimentos e ligá-los claramente com a situação, impedindo a criança de continuar a fazer o que despoletou esses mesmos sentimentos. Não se deve culpabilizar a criança por certos comportamentos, devemos tentar orientá-la da melhor forma.

**Princípio 7: Modelar os comportamentos que se pretende ensinar.**

Cabe à Educadora ser um modelo de comportamentos aceitáveis, quer para as crianças, quer para os adultos, dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação.

**Princípio 8: Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades.**

A Educadora deve permitir que as crianças lidem com os diversos problemas que vão surgindo, na medida das suas possibilidades. É fundamental dar-lhes tempo e liberdade para resolver problemas.

**Princípio 9: Construir segurança ensinando a confiança.**

Para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos de confiança. Necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período de tempo razoável.

**Princípio 10: Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis de desenvolvimento.**

*“É essencial respeitar o ritmo de desenvolvimento de cada criança. Cada uma tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar,... é mais importante aperfeiçoar as competências adquiridas do que desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas”.*

*In Princípios Educativos enunciados por Gonzalez-Mena e Eyer(1989), citados por Gabriela Portugal*

## Caracterização do grupo

A sala de 1 ano “B” é constituída por um grupo de 10 crianças, sendo 3 do sexo feminino e 7 do sexo masculino. Estas crianças têm idades compreendidas entre os 10 meses e 15 meses de idade. Sete crianças já frequentavam o berçário e passaram para a sala de um ano, as outras 3 crianças estão a frequentar a creche pela primeira vez.

O grupo transitou de sala e têm como referência a auxiliar de ação educativa, a educadora de Infância é um elemento novo na equipa da creche ACVP. Desta forma, durante este primeiro mês, a prioridade são as adaptações da criança como ser individual e como pertencente a um grupo.

No geral, as crianças estão a fazer a sua integração á educadora, a sala, ao grupo e às rotinas da creche, pois, têm alguma dificuldade em compreender e antecipar o que se vai passar, uma vez que, as crianças aprendem progressivamente a gerir as suas emoções e a sua regulação, na relação consigo e com os outros.

Relativamente a alimentação, três crianças mostram interesse em comer sozinhas e é feita essa vontade (sempre com supervisão da educadora/auxiliar). As restantes precisam de ajuda do adulto. As dez crianças iniciaram o segundo prato no berçário mas ainda não comem satisfatoriamente. O segundo prato é-lhes sempre colocado a frente, mas para alguns, apenas ainda serve para explorar os alimentos. Quanto a fruta, alguns comem-na muito bem outros ainda andam na fase da exploração.

Na hora da sesta, o grupo está a começar a estabilizar o seu sono, ainda dormem muito pouco e é muito difícil permanecer na cama depois de acordar. A maioria das crianças usam chucha e objetos de ligação durante a sesta.

No que diz respeito ao nível motor, quatro crianças andam sem qualquer tipo de auxílio e seis crianças deslocam-se gatinhando ou com auxílio do adulto.

Em relação a linguagem, a maioria das crianças ainda não fala, porém 3 já conseguem repetir algumas palavras (olá, dá, não, pai, mãe, pão, água). No geral grande parte do grupo ainda tem dificuldade em compreender o que lhes é dito e a seguir as diretrizes que lhes são dadas. (arrumar brinquedos, dá um objeto, etc)

Quanto ao controlo do esfíncter, todas as crianças usam fralda.

Gostam muito de ouvir histórias e ouvir canções, brincar com bolas, adoram brincar no exterior da instituição nos cavalinhos e na caixa de areia.

Este grupo de um modo geral interessa-se e participa progressivamente em diversas atividades, são curiosos, têm interesse em partir à descoberta e desejo de procura de afetividade/ colo/ maminhos.

## **Características gerais da criança de 1 ano**

É essencial conhecer as características próprias das crianças desta faixa etária para que se possa ir ao encontro das suas necessidades.

Com 1 ano, a criança encontra-se no período sensório-motor, conquista o mundo que a rodeia através da própria ação. Atua sem refletir, procura a satisfação imediata. Existe intencionalidade nos seus atos (puxa a toalha para conseguir o objeto que está em cima da mesa).

Segundo Piaget, encontra-se na quinta-fase, caracterizada pela permanência do objeto, embora não o tenha presente (procura um objeto que lhe retiramos depois de lho termos mostrados), e pela experimentação-ação; explora, investiga a realidade que a rodeia e observa os resultados das suas diferentes experiências (atira objetos, de forma ativa, vão-lhe permitindo experimentar a descobrir as suas propriedades.

A criança encontra-se na fase oral, ou seja, a boca é a zona de prazer e satisfação predominante. A boca é o meio direto e principal de contacto com a realidade; todos os objetos que encontra são sugados e posteriormente mordidos, quando surge a dentição.

Nesta faixa etária, as crianças não são experientes nas interações uns com os outros, sendo, por isso, egocêntricas e, portanto, têm dificuldade em partilhar com os outros e exibem sentimentos de rivalidade, tentando impor as suas vontades.

As crianças aprendem através das suas próprias experiências, por tentativa e erro, repetição, imitação e identificação.

A criança de 1 ano aguenta-se de pé e por esta altura começa a andar. Começa a querer comer sozinha, tentando agarrar a colher.

Gosta mais de brincar com vários pequenos objetos do que só com um.

Normalmente, já aprendeu a agarrar e agora a largar, gosta de jogar a “onde está o bebé?” e aprecia objetos em movimento. Nesta idade as atividades motoras são importantes e as crianças desta idade apreciam e gostam de as trabalhar.

A criança de 1 ano tem falta de paciência, principalmente na hora de esperar, já gosta de tirar os sapatos e as meias. Começa a interessar-se pelo que vê e pelo que ouve, já distinguindo diferentes objetos e brinquedos.

Reconhece-se na fotografia e ri na frente do espelho, imita gestos e atitudes do adulto, como espirrar, tossir, etc. Atira objetos ao chão constantemente, adora jogos ou brinquedos de encaixe.

Aproximadamente aos 17/18 meses a energia locomotora da criança é tão forte que anda constantemente a meter-se por todos os cantos e recantos, a subir e a descer escadas por este ou aquele processo. Arrasta, deixa cair, puxa, empurra, bate com força. Adora revistas e livros ilustrados, mas também gosta de rasgar e amassar.

Os períodos de brincadeira são mais frequentes, mas mais curtos, adora ouvir música, dançar e brincar com o que quer, por esta altura a criança começa a ter mais interesse por histórias curtas, já que a criança está a adquirir a linguagem, mas os seus tempos de concentração são ainda muito curtos. Devemos, por isso, e mais uma vez adaptar as atividades consoante o nosso objetivo e o grupo de crianças com quem estamos a trabalhar. Nesta altura, os adultos da sala devem, também, ter especial atenção à forma como pronunciam as palavras, já que as crianças irão repetir o que ouvem. Obviamente, o mesmo se pede aos pais. As crianças aprendem por imitação e, por isso, mais do que aquilo que lhe possamos dizer elas irão aprender e repetir o que ouvirem e nos veem fazer.

A criança começa a ser muito autónoma e a saber o que quer, portanto existe a necessidade de lhe dar espaço, mantendo-a sempre sobre a vigilância do adulto.

*“O desenvolvimento infantil é um processo contínuo. A criança não cresce por saltos, mas dia-a-dia”*

Paulo Oom Pediatra



## Fundamentação teórica do Projeto Pedagógico

Ao elaborar este projeto pedagógico para o presente ano letivo 2024/ 2025 tive em conta o nível de desenvolvimento do grupo em geral, bem como o envolvimento das famílias e o interesse das crianças. Tendo em conta a faixa etária do grupo, procurei elaborar um projeto que contemple o tempo de concentração, a necessidade de movimento, de experimentação, descoberta e de exploração, assim como a realização de atividades simples e lúdicas tendo em conta os meses das crianças, assim como o seu desenvolvimento.

O tema escolhido para trabalhar com as crianças da sala é “Uma aventura pelo safari” e tem como base principal aquilo que a criança mais gosta de fazer: brincar, explorar e Aprender.

O tema está relacionado com a minha intenção de proporcionar no dia a dia da rotina da sala momentos de exploração e de descobertas sempre através do brincar, isto é, através da brincadeira e da exploração de uma determinada atividade (livre ou orientada, em grande grupo ou em pequenos grupos), de uma simples conversa, conto de histórias, que as crianças vão conquistando novas aprendizagens e indo ao encontro das necessidades e interesses de cada uma.

Segundo Catherine Garvey, o conceito brincar “... é um comportamento muito frequente em períodos de expansão intensa do conhecimento de si próprio, do mundo físico e social dos sistemas de comunicação; o que nos pode levar a supor que a atividade lúdica está intimamente relacionada com estas áreas do desenvolvimento.”

O projeto pedagógico tem como finalidade estimular e desenvolver todas as capacidades da criança, através do jogo e da brincadeira. Para mim, a melhor forma de conquistar a criança é levá-la a desenvolver e a adquirir noções e aquisições fundamentais para a sua vida futura e formação da personalidade através do brincar.

Ao longo do ano letivo 2024/2025 vão ser proporcionadas experiências às crianças na medida em que podem mexer e explorar de maneira que possam compreender as potencialidades e características dos conteúdos / temas com o objetivo de tornar crianças alegres e exploradoras nas descobertas do mundo que as rodeia.

## Plano Anual de Atividades

Mês Conteúdos	Mês										
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Socialização	*	Dizer: Olá	Dizer: Olá	Dizer: Adeus	Mandar beijinho	Abracçar	Festinhas	Dar a mão	Dar a mão	Comboio	
Independência e Autonomia	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Higiene/Repouso	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Expressão Motora	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Expressão Dramática	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Expressão Plástica	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Expressão Musical	*	Escutar, cantar	Escutar, cantar	Escutar, canta,	Escutar, cantar	Escutar, cantar	Escutar, cantar	Escutar, cantar	Escutar, cantar	Escutar, cantar	
Alimentação	*	Usar a colher	Usar a colher	Usar a colher	Usar a colher	Usar a colher	Usar a colher	Beber sem entornar	Beber sem entornar	Beber sem entornar	
Estações do Ano	*	Outono	Outono	Inverno	Inverno	Inverno	Primavera	Primavera	Primavera	Verão	
Vestuário/Acessórios	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Objetos	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Família	*	*	*	*	*	*	Pai	*	Mãe	*	
Animais	*	Cão	Gato	Pato	Ovelha	Porco	Coelho	Galinha	Borboleta	Cavalo	
Corpo Humano	*	Mãos	Olhos	Nariz	Boca	Orelhas	Barriga	Braços	Pernas	Pés	
Data Festivas	*	Dia da Alimentação Dia das bruxas	São Martinho Dia do Pijama	Natal	Dia de Reis	Carnaval	Dia do pai	Páscoa	Dia da mãe	Dia da criança	

Nota: O símbolo \* assinala os meses em que os conteúdos temáticos serão trabalhados no decorrer do ano letivo. (setembro: adaptação e julho: Avaliação)

<b>Mês</b>	<b>Festividade</b>	<b>Atividades a realizar</b>
<b>Setembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início do Ano Letivo</li> <li>• Integração de novas crianças;</li> <li>• Adaptação a novas rotinas;</li> <li>• Estação do ano “O Outono”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração e reintegração das crianças;</li> <li>• Exploração de materiais não estruturados;</li> <li>• Brincadeiras com folhas; Pintura sensorial;</li> <li>• Histórias e canções</li> </ul>
<b>Outubro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemoração da Estação do Ano “O Outono”;</li> <li>• Comemoração do Dia Mundial da Música;</li> <li>• Comemoração do Dia do Animal;</li> <li>• Reunião de Pais (Dia a definir);</li> <li>• Comemoração do Dia da Alimentação;</li> <li>• Comemoração do Dia das Bruxas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de folhas secas de diferentes tamanhos e formas;</li> <li>• Histórias e canções;</li> <li>• Histórias contadas através de fantoches.</li> <li>• Divulgação do Projeto Pedagógico;</li> <li>• Exploração de materiais não estruturados; (Jogo do que é saudável ou não saudável)</li> <li>• Explorar/ pintar uma abóbora</li> </ul>
<b>Novembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemoração do Dia de São Martinho;</li> <li>• Dia Nacional do Pijama;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de castanhas texturas e sabores.</li> <li>• Elaboração de uma castanha;</li> <li>• Dia de vir de pijama para a creche.</li> <li>• Dança “Vivaldi” despedida do outono</li> </ul>

<p><b>Dezembro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estação do ano “O Inverno”;</li> <li>• Natal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de materiais não estruturados;</li> <li>• Elaboração de trabalhos alusivos à época natalícia</li> <li>• Decorações da Creche;</li> <li>• Exploração de histórias e canções de Natal;</li> </ul>
<p><b>Janeiro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festejar o ano novo</li>   <li>• Dia de Reis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dançar ao som das luzes;</li> <li>• Elaboração de atividades alusivas ao Inverno;</li> <li>• Construção de um boneco de neve, utilizando várias técnicas.</li> <li>• Canções, histórias e poemas de Inverno;</li> <li>• Construção e decoração de uma coroa do dia de reis</li> </ul>
<p><b>Fevereiro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia dos Afetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de uma árvore dos afetos, utilizando diversas técnicas envolver famílias na atividade;</li> </ul>
<p><b>Março</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carnaval;</li> <li>• Dia do Pai;</li> <li>• Chegada da Primavera;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de outros trabalhos de Expressão Plástica alusivos ao carnaval;</li> <li>• Construção de uma máscara de Carnaval. (desfilar na creche)</li> <li>• Exploração de material não estruturado;</li> <li>• Elaboração da prenda do pai;</li> <li>• Elaboração de trabalhos alusivos à estação do ano Primavera;</li> </ul>

<p><b>Abril</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia Internacional do livro Infantil (23 de Abril 2025)</li> <li>• Páscoa; (20 de Abril 2025)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar um projeto “A importância do livro no dia a dia da criança”</li> <li>• Histórias e canções referentes à Páscoa;</li> <li>• Elaboração de trabalhos alusivos à Páscoa, com algumas técnicas de Expressão Plástica;</li> <li>• Realização de uma prenda da Páscoa.</li> </ul>
<p><b>Maio</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia da Mãe (4 de Maio 2025)</li> <li>• Dia Mundial da Família (15 de Maio)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de material não estruturado;</li> <li>• Elaboração da prenda da mãe;</li> <li>• Realização de uma atividade sobre a família.</li> </ul>
<p><b>Junho</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia da criança;</li> <li>• Estação do Ano “O Verão” (21 de Junho 2025)</li> <li>• Santos Populares;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de material não estruturado;</li> <li>• Elaboração da prenda do dia da criança;</li> <li>• Trabalhos alusivos à Estação do ano “Verão”, com técnicas de expressão Plástica;</li> <li>• Brincadeiras com água, baldes e pás no exterior;</li> <li>• Idas à piscina da nossa creche</li> </ul>

---

## **Organização do Ambiente Educativo**

### **Organização do Grupo**

Este trata-se de um grupo homogêneo. O trabalho aqui realizado vai estar principalmente ligado aos estímulos, à aquisição de autonomia e independência, exploração e experiências vividas. Em relação aos momentos do dia a dia, vamos proporcionar atividades livres e orientadas realizadas em grupo, individuais e em pequenos grupos, já que nestas idades, as crianças requerem uma atenção individualizada.

### **Organização do Espaço e Materiais**

A Sala de atividades é um espaço amplo facilitador do desenvolvimento das crianças e devidamente iluminado. A disposição da sala de atividades está organizada de forma a permitir a criança fácil mobilidade e fácil visionamento do adulto. Existe um tapete onde as crianças ouvem histórias e cantam canções. Existe uma mesa onde se realiza algumas atividades planeadas (jogos, desenhos, massa de modelar, etc)

Na sala existem três armários, um onde se guardam os brinquedos, outro onde se guardam os catres e um terceiro onde são guardados diversos materiais (capas das crianças e os seus trabalhos, material de desgaste e (canetas, lápis, folhas, cartolinas, colas, ...) e babetes. A sala é também transformada em dormitório. Cada criança tem a sua cama, estas são disposta no chão devidamente marcadas/identificadas.

No espaço exterior encontra-se uma grande caixa de areia, brinquedos adequados, triciclos e estruturas de plástico com escorregas que são potencializadores de desenvolvimento e aprendizagens. As crianças quando brincam ao ar livre têm a possibilidade de desenvolver a interação social entre pares, bem como com os adultos de referência, de contato e exploração de alguns materiais naturais (plantas, terra, água, bichinhos, pedras, etc), de realizar atividades físicas promovendo, deste modo, o desenvolvimento da grande motricidade.

### **Organização da Rotina Diária**

Em creche, a organização do tempo e das rotinas é um aspeto essencial, uma vez que as crianças se encontram num ambiente calmo e acolhedor, tendo conhecimento do que vai acontecer ao longo do dia. Assim sendo, no quadro abaixo, são definidos todos os momentos da rotina da sala.



<b>Horas</b>	<b>Rotina</b>	<b>Local</b>	<b>Funcionária</b>
07h30-08h30	Acolhimento (Brincadeiras livres, música, desenhos animados, reforço da manhã)	Sala de Acolhimento	Ajudante de Ação Educativa
08h30-09h30	Brincadeira Livre	Sala de 1 Ano	Educadora de Infância
09h30-10h00	Canções dos Bons Dias; Canções temáticas, histórias	Sala de 1 Ano	Educadora de Infância
10h00-10h45	Atividades Orientadas	Sala de 1 Ano	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
11h00-11h15	Higiene Colocar os Catres	Sala de 1 Ano	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
11h15-12h00	Almoço Higiene	Refeitório Fraldário	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
12h00-12h30	Higiene Deitar as crianças	Fraldário Sala de 1 Ano	Ajudante de Ação Educativa
12h30-15h00	Sesta	Sala de 1 Ano	Educadora de Infância Ajudante Ação Educativa
15h00-15h15	Levantar as crianças Arrumar os catres Higiene	Sala de 1 Ano Fraldário	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
15h15-16h00	Lanche	Sala de 1 Ano	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
16h00-16h15	Higiene	Fraldário	Ajudante de Ação Educativa
16h30-17h30/19h00	Saída/Atividades livres	Sala de 1 Ano Sala de Acolhimento	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa

## Organização da Equipa de Sala

A equipa educativa da sala é constituída por uma Educadora de Infância e uma Ajudante de Ação Educativa.

Em baixo encontra-se uma tabela com o nome e horário de cada.

Nome	Função Desempenhada	Horário
Sabina Gonçalves	Educadora de Infância	08h30-12h00/13h30-17h00
Raquel Marques	Ajudante de Ação Educativa	10h00-13h30/15h00-19h00 09h00-13h30/15h00-18h00

## Objetivos Gerais em Creche

Em creche as atividades planificadas deverão ser adequadas a estimular o desenvolvimento global da criança, promovendo a sua autonomia, autoconfiança, desenvolver as suas capacidades de expressão e de comunicação (a imaginação e a criatividade), como tal apresento alguns exemplos de atividades e estratégias e as suas respetivas finalidades:

- Brincar com as crianças - criar uma relação de confiança e afetividade entre ambos;
- Motivar as crianças para a descoberta e exploração dos “brinquedos”, assim como todo o material – desenvolver o sentido de “pertença” ao espaço físico envolvente;
- Elogiar com frequência os feitos das crianças – promover a autoconfiança;
- Canções – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- Lenga-lengas – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal;
- Pintura com os dedos, mãos e pés – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;
- Jogos – Compreensão de regras, socialização;
- Modelagem – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- Rasgagem e colagem – Motricidade, autonomia, iniciativa;
- Histórias – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não-verbal, imaginação;
- Fantoques – Concentração, visualização;
- Brincadeira livre e orientada – Socialização, autonomia, liberdade de escolha.



## Avaliação

A avaliação é fundamental para o processo educativo e deve ser contínua, formativa, objetiva e deve respeitar o ritmo de desenvolvimento e individualidade de cada criança. É através da avaliação que vamos refletir acerca do trabalho desempenhado e perceber se as atividades programadas são pertinentes no sentido de fortalecer o crescimento de cada criança.

Relativamente aos métodos de avaliação utilizados, estes passam pela observação direta, registos, grelhas de observação, comentários da Ajudante de Ação Educativa e conversa com os pais, de forma a poder atuar e ver quais as melhores estratégias a desenvolver com cada criança como ser único e individual.

Trimestralmente será também desenvolvido o “PDI” Plano de Desenvolvimento Individual da Criança, que tem como objetivo perceber se a criança atingiu os parâmetros estabelecidos. O PDI é realizado pela educadora e posteriormente apresentado aos pais para conhecimento.

## Divulgação do Projeto Pedagógico

O presente projeto pedagógico encontra-se disponível a todas as pessoas da comunidade educativa que se mostrem interessadas em consulta-lo. O mesmo encontra-se em formato papel disponível na Instituição e em formato digital e no site da mesma.

Sendo a proximidade com as famílias uma das principais características da nossa Instituição, diariamente serão transmitidas informações importantes, em conversas informais, quer da parte dos familiares, quer da parte dos intervenientes da sala, assim como poderão ainda consultar/acompanhar diariamente através da planificação semanal os temas que estão a ser abordados.

## Bibliografia:

- **Orientações Pedagógicas para a Creche**
- **GESELL**, Arnold, (2000) *A Criança dos 0 aos 5 aos cinco anos*, Publicações Dom Quixote
- **POST** Jacalyn, (2003) *Educação de Bebés em Infantários, Cuidados e Primeiras Aprendizagens*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
- **BERRYMAN**, Julia C; **HARGREAVES**, David; **HERBERT**, Martin; **TAYLOR**, Ann, (2001), *A Psicologia do Desenvolvimento Humano*, Instituto Piaget, Lisboa.
- **CARVALHO**, C., Portugal, G. (2017). *Avaliação em Creche*. Porto: Porto Editora. Equipa Pim e Tito (2011). *Projeto Criativo para Creche*. São Domingos de Rana: Mundicultura Lda.
- **DEBESSE**, Maurice, (1972), *Psicologia da Criança – do Nascimento à Adolescência*, Companhia Editora Nacional, volume 108, São Paulo - Brasil.
- **OSTERRIETH**, Paul, (1974), *Introdução à Psicologia da Criança*, Companhia Editora Nacional, Volume 83, 8.ª edição, São Paulo - Brasil.
- **POST**Jacalyn; **HOHMANN**, Mary (2007), *Educação de bebés em infantários – Cuidados e Primeiras Aprendizagens*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- **PORTUGAL**, Gabriela (1998), *Crianças, Famílias e Creches – Uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à creche*, Porto Editora, Porto.

Projeto Elaborado por:

Educadora de Infância: Sabina Gonçalves